

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL Exercício de 2020

Exmos. Associados,

Nos termos definidos nos Estatutos da Associação Assistência Social Evangélica (ASE), vem o seu Conselho Fiscal emitir o parecer sobre as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

I. Relatório e Contas

No âmbito das nossas funções verificámos que o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020 permitem uma adequada compreensão da situação financeira da ASE, das políticas contabilísticas que estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados em relação às receitas, despesas e pagamentos.

A ASE tem vindo a demonstrar, pelo quarto ano consecutivo, um crescimento progressivo de forma sustentada e equilibrada, executando uma gestão transparente e rigorosa, com a preocupação de manter as contas equilibradas.

Da reunião com os membros da Direcção e do Conselho Fiscal em que esteve presente o Técnico Oficial de Contas, foram analisados e obtidos todos os esclarecimentos necessários para uma melhor compreensão dos elementos patrimoniais, contabilísticos e fiscais da A.S.E. Desta análise, queremos realçar os seguintes aspectos:

1. Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020, quando comparada com o ano 2019:

1.1. Rendimentos e Gastos

1.1.1. Vendas e serviços prestados: a facturação aos utentes pela ASE teve uma variação positiva de cerca de 7.000 euros, justificada pelos ajustes aos aumentos das mensalidades dos utentes por parte da Associação e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

1.1.2. Subsídios, doações e legados à exploração: O acréscimo de cerca de 15.500 euros que se deveu à dotação mensal da Segurança Social e mais algumas ajudas complementares, nomeadamente da Junta de Freguesia de Marvila.

- 1.1.3. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Face a 2019, tivemos uma variação positiva de cerca de 5.000 euros que se deveu às ofertas do Banco Alimentar e alguns produtos que a ASE compra para a alimentação.
- 1.1.4. Fornecimentos e serviços externos: Esta rubrica engloba os serviços de electricidade e gás, águas, alimentação, combustível, pagamento a fornecedores, combustível e honorários. Nesta rubrica houve um aumento de 8.500 euros que é justificado pela situação de pandemia Covid-19 que temos vivido desde março 2020, em que foi necessário reajustar toda a logística de utensílios, a compra exponencial de produtos de limpeza, higiene e conforto, nomeadamente o gel desinfetante, as luvas, máscaras, etc.
- 1.1.5. Gastos com o pessoal: Houve um aumento de cerca de 5.000 euros face a 2019, pois com algum pessoal em isolamento profilático, apoio à família e baixa por Covid, apesar destes representarem diminuição de custos, teve de se pagar folgas, horas, feriados, trabalho ao fim de semana para que assistência aos utentes não fosse comprometida.
- 1.1.6. Outros rendimentos: nesta rubrica está englobada a consignação dos 0,5% do IRS, as quotas, os apoios do Banco alimentar, donativos em numerário, verificando-se um decréscimo de 6.692,49 €, face ao ano 2019.

2. Balanço em 31 de dezembro de 2020, quando comparado com o ano de 2019:

2.1. ATIVO

2.2. Ativo corrente

- 2.2.1. Caixa e depósitos bancários – Apresenta um saldo bancário positivo de 58.186,18 face aos 26.394,93 euros EM 2019. Mesmo havendo um valor de 19.718 euros a pagar a fornecedores, o saldo da tesouraria é positivo e com menos endividamentos.

3. FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

3.1. Fundos patrimoniais

O total dos fundos patrimoniais apresenta uma redução percentual de 72,59 %, passando de 60.580 euros negativos em 2019 para 17.817 euros negativos em 2020, o que se traduz por um aspecto muito positivo.

3.2. Passivo Corrente

- 3.2.1. Fornecedores – A ASE devia a fornecedores no final do ano 2020, 19.718 euros comparados com os 34.129 euros em 2019, o que representa uma redução da dívida em cerca de 14.500 euros.
- 3.2.2. Estados e outros entes públicos – Não há incumprimentos à Segurança Social e à Autoridade Tributária. O valor apresentado reflecte uma previsão da massa salarial.

3.2.3. Outros passivos correntes – Acréscimo relativos a férias, subsídio de férias, aumentos salariais.

3.2.4. Outros passivos correntes - Quando comparado com o ano de 2019, regista-se um aumento de mais 8.356 euros relativos a ajustamentos de férias, subsídios de férias e aumentos salariais.

Da análise do balanço e demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2020, podemos concluir que a Associação continua empenhada em reforçar a sua autonomia financeira. A situação líquida de 2020 apresenta o resultado positivo de 42.762,58 euros.

II. PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite um parecer positivo às Contas do exercício de 2020, propondo à Assembleia Geral a sua aprovação.

Para concluir, queremos manifestar o nosso apreço à Direcção e a todos os colaboradores que, mesmo num ano tão difícil como o de 2020, mantiveram o seu empenho e dedicação.

Que o nome de Deus seja honrado e que o Lar Evangélico continue a ser um lugar de referência positiva na comunidade.

Lisboa, 25 de abril de 2021

O Conselho Fiscal

O Presidente:



O Primeiro Vogal: _____

O Segundo Vogal: _____